



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
Nº 5 , DE 31 DE JULHO DE 2015.

I - Identificação (Título/Objeto da Despesa)

Título	Período de execução	
Programa de Pesquisa do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café	Início Julho/2015	Término Dezembro/2015
Identificação do Objeto		
<p>Execução de 92 projetos de pesquisa integrantes do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café, no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, aprovados pelo Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café e pelo Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC/MAPA, na sua 68ª Reunião Ordinária, de 18 de dezembro de 2013. Este Termo de Execução Descentralizada - TED visa à aprovação de limites de movimentação e empenho e de pagamento no montante de R\$ 3.800.000,00 para custeio, do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, conforme a Lei Orçamentária Anual nº 13.115, de 20 de abril de 2015 - LOA 2015, no Programa 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização, Ação Orçamentária 20Y8 - Desenvolvimento da Cafeicultura, especificamente no Plano Orçamentário 0006 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura, que apresenta dotação orçamentária total de R\$ 5.666.667,00.</p> <p>Ressalta-se que os recursos demandados nesse TED se referem exclusivamente às atividades de custeio dos 92 projetos em andamento e, em especial, que os itens de apoio e desenvolvimento institucional mencionados na Meta 3, do Cronograma Físico de Execução, tratam da contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.</p> <p>Projetos de pesquisa, em andamento, contratados por meio da Chamada 02/2013</p> <p>Dar continuidade à execução dos 92 projetos, selecionados por meio da Chamada 02/2013, em consonância com as diretrizes emanadas do CDPC/MAPA e do Conselho Diretor do Consórcio Pesquisa Café - CDC/Embrapa.</p> <p>Para definir os focos temáticos da Chamada 02/2013, foi realizado, no Instituto Agrônomo - IAC, em Campinas, SP, em dezembro de 2012, o Workshop Consórcio Pesquisa Café Fortalecendo a Rede com Novos Projetos, o qual contou com representantes das seguintes entidades do agronegócio café: Embrapa, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Universidade Federal de Viçosa - UFV, IAC, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Fundação Procafé (Varginha, MG), Instituto Agrônomo do Paraná - Iapar, Instituto de Economia Agrícola - IEA/SP, Mapa, Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Conselho Nacional do Café - CNC,</p>		

A y

Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC, Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ, Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas - Cocapec, Conselho das Associações dos Cafeicultores do Cerrado - CACCER, Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé - Cooxupé, Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas - Cocatrel e a P&A Marketing.

Assim, a Chamada 02/2013 que visava à contratação de novos projetos foi lançada para atender às demandas definidas no referido workshop previstas no PNP&D/Café, o que incluiu a capacitação de técnicos e produtores de café vinculada aos projetos/planos de ação, nos cinco focos temáticos descritos abaixo:

1. Sustentabilidade da cafeicultura de montanha;
2. Mão de obra escassa e de alto custo;
3. Estresses bióticos e abióticos;
4. Qualidade e Marketing para rentabilidade; e,
5. Deficiência dos processos de transferência de tecnologia.

Focos temáticos	Linha de pesquisa	Objetivos
1. Sustentabilidade e da cafeicultura de montanha	Otimização de processos e desenvolvimento de tecnologias para redução do custo de produção	- Definir e aperfeiçoar o manejo e arranjo de plantas; - Selecionar cultivares adaptadas com base em ensaios regionais e foco na eficiência do processo produtivo; - Maior eficiência na utilização de insumos (água, fertilizantes, agroquímicos, outros).
	Mecanização do Processo Produtivo	Desenvolver e adaptar máquinas e equipamentos.
	Estudo de desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental)	Estabelecer parâmetros para mensurar os fatores diretos e indiretos que mais influenciam no desempenho da atividade cafeeira.
2. Mão de obra escassa e de alto custo	Aperfeiçoamento de processos para redução da demanda de mão de obra	- Estudos de sistemas mecanizados com foco na eficiência de utilização, otimização e intensificação do uso de máquinas e equipamentos; - Selecionar cultivares mais adaptadas à mecanização com ênfase ao porte e arquitetura das plantas, à maturação e facilidade de colheita dos frutos; - Estudos de culturas intercalares para manejo de plantas invasoras; - Desenvolver e adequar novas alternativas de produção de mudas, plantio e manejo da lavoura.
	Adaptação e melhoria da eficiência de máquinas para os diversos sistemas produtivos	Desenvolver e adequar máquinas e equipamentos para a utilização em todas as etapas de produção, inclusive no processamento industrial.
	Capacitação de mão de obra	Realizar diagnósticos regionais do perfil de mão de obra para promover a capacitação, aperfeiçoamento e qualificação profissional em atendimento às demandas do setor produtivo.
3. Estresses bióticos e abióticos	Adequação de sistemas de produção	- Desenvolver e avaliar sistemas consorciados de produção como alternativa de mitigação frente às mudanças climáticas; - Selecionar e desenvolver cultivares adaptadas e/ou tolerantes aos fatores bióticos e abióticos com base em avaliações regionais, considerando o uso de ferramentas de biotecnologia; - Desenvolver e avaliar insumos para diferentes sistemas de produção com enfoque no controle fitossanitário e maior eficiência na nutrição mineral; - Ampliar a base do conhecimento em cafeicultura irrigada com ênfase na eficiência do uso de água.
	Mudanças climáticas	- Monitoramento climático; - Avaliar os impactos e efeitos de fatores climáticos sobre a

A y

		atividade cafeeira.
	Manejo integrado de pragas e doenças	Desenvolver e avaliar novas tecnologias para o manejo integrado de pragas e doenças.
4. Qualidade e Marketing para rentabilidade	Aperfeiçoamento de sistemas produtivos	- Aprimorar máquinas para colheita e pós-colheita, visando à preservação e melhoria da qualidade; - Selecionar e desenvolver cultivares para produção de cafés de qualidade com base em avaliações regionais; - Desenvolver práticas agrícolas sustentáveis.
	Estudo de mercado para definição de estratégias de marketing	Ampliar a base do conhecimento sobre o mercado de café e explorar novas oportunidades para o desenvolvimento de estratégias de marketing.
	Mapeamento e caracterização da qualidade	- Caracterizar a qualidade dos cafés do Brasil; - Desenvolver critérios para regionalização da qualidade e agregação de valor ao produto.
5. Deficiência dos processos de transferência de tecnologia	Sistemas inovadores de transferência	Desenvolver e avaliar metodologias e ferramentas de transferência de tecnologia para capacitação de técnicos e comunicação.
	Estudo de impactos	Avaliar impactos reais e potenciais socioeconômicos e/ou ambientais das tecnologias desenvolvidas pelo Consórcio Pesquisa Café.

Relação dos projetos

Foram submetidos à apreciação e aprovação do Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café, do Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC/MAPA, e também do próprio CDPC, na sua 68ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de dezembro de 2013, 108 propostas de projetos, as quais foram aprovadas por esse Conselho desde que realizados os ajustes recomendados pelos revisores técnicos. Depois de promovidos os ajustes, na 18ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do Consórcio Pesquisa Café - CDC, foram aprovadas 92 propostas de projetos, as quais foram habilitadas para contratação.

Relação dos 92 projetos contratados da Chamada 02/2013

Os 92 projetos de pesquisa, contratados com base na Chamada 02/2013, integrantes do PNP&D/Café, com vigência até 2017, foram aprovados pelo Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café e pelo CDPC, na sua 68ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de dezembro de 2013.

Relação de projetos por Focos Temáticos / Linha de Pesquisa		
Estresses bióticos e abióticos / Adequação de sistemas de produção		
	Projetos	Instituição
1	Cafeeiros resistentes à mancha aurcolada, <i>Pseudomonas syringae</i> pv <i>garcaei</i> : Diversidade do agente causal e de cafeeiros, indução de resistência, expressão gênica e seleção de novas cultivares	Instituto Agronômico de Campinas
2	Uso racional de fertilizantes em lavouras de <i>Coffea canephora</i> visando altas produtividades	Embrapa Rondônia
3	Seleção genômica ampla no melhoramento do cafeeiro visando adaptabilidade e resistência a doenças	Embrapa Café
4	Desenvolvimento de cultivares de café com resistência aos nematoides <i>Meloidogyne paranaensis</i> , <i>M. incognita</i> e <i>M. exigua</i> .	Instituto Agronômico do Paraná
5	Sistemas agroflorestais de cafeeiros no norte do Paraná e nordeste Paulista	Instituto Agronômico do Paraná
6	Desenvolvimento e avaliação de cultivares e progênies de café arábica	Instituto Agronômico de

A y

	apropriadas para a cafeicultura de montanha dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.	Campinas
7	Adequação de sistema de produção de café sombreado em Rondônia e Acre	Embrapa Rondônia
8	Avaliação fitotécnica, fisiológica, fitossanitária e qualitativa de cafeeiros cultivados em sistemas sombreados e a pleno sol, como alternativa de mitigação às mudanças climáticas.	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
9	Melhoramento genético do cafeeiro visando resistência à ferrugem e a outras características agrônômicas e tecnológicas	Embrapa Café
10	Melhoramento Genético do Cafeeiro para Resistência Múltipla a Estresses Bióticos Usando Métodos Convencionais e Moleculares	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
11	Melhoramento genético de cafeeiros Conilon e Robusta visando qualidade de bebida e tolerância a estresses bióticos	Embrapa Rondônia
12	Fungos micorrízicos arbusculares e interações microbianas em lavouras de cafeeiros (<i>Coffea canephora</i>) na Amazônia.	Embrapa Rondônia
13	Cultivares de café resistentes ao bicho-mineiro e estudo de mecanismos de defesa de cafeeiros	Instituto Agronômico de Campinas
14	Seleção de cultivares elites de cafeeiro arábica em diferentes ambientes no Estado de Minas Gerais	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
15	Desenvolvimento de tecnologias para produção sustentável de mudas de <i>Coffea Canephora</i>	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
16	Desenvolvimento de cultivares de <i>Coffea arabica</i> com resistência durável à ferrugem	Instituto Agronômico de Campinas
17	Caracterização de cafeeiros de bancos de germoplasma para fatores abióticos e bióticos e manutenção da reserva gênica	Embrapa Café
18	Fontes e doses de fósforo para o cafeeiro: produtividade, dinâmica de nutrientes no solo e nutrição mineral das plantas.	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
19	Elucidação de aspectos moleculares e patogênicos da interação entre cafeeiro e <i>Colletotrichum spp.</i>	Instituto Agronômico do Paraná
20	Aplicação sustentável de fertilizantes orgânicos e minerais na irrigação do cafeeiro	Universidade de Uberaba
21	Caracterização e desenvolvimento de cultivares de café com tolerância ao calor e à seca.	Instituto Agronômico do Paraná
Estresses bióticos e abióticos / Manejo integrado de pragas e doenças		
	Projetos	Instituição
22	Estratégias para manejo integrado do nematóide das galhas do cafeeiro	Embrapa Rondônia
23	Tecnologia da informação para o manejo integrado de doenças e pragas do cafeeiro: modelagem, representação do conhecimento e ferramentas computacionais de diagnóstico e alerta.	Embrapa Informática Agropecuária
24	Identificação de genótipos de <i>Coffea sp.</i> para resistência a nematoides por meio de técnicas moleculares e convencionais associado ao estudo da reação de hipersensibilidade (HR) e ultraestrutura de raízes parasitadas por <i>Meloidogyne sp.</i>	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
25	Prospecção, diversidade biológica de populações de <i>Meloidogyne spp</i> e resistência genética do cafeeiro: mecanismos e genes envolvidos.	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
26	Estratégias de controle para o manejo integrado da broca-do-café, <i>Hypothenemus hampei</i> (Coleoptera: Curculionidae)	Embrapa Rondônia
27	Subsídios ao manejo de nematoides e ácaros em cafeeiros	Instituto Biológico
28	Epidemiologia e controle de doenças em cafeicultura de montanha	Universidade Federal de Viçosa
29	Manejo Fitossanitário do Café Conilon no Estado do Espírito Santo	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

30	Desenvolvimento e Validação de Tecnologias para o Controle das Principais Doenças do Cafeeiro	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Estresses bióticos e abióticos / Mudanças climáticas		
Projetos		Instituição
31	Otimização do uso da água na cafeicultura	Universidade Federal de Lavras
32	Modelagem de arquitetura de cafeeiros arábica acoplada com funções fisiológicas em dois regimes hídricos e os seus impactos na composição química e qualidade de produto	Instituto Agronômico do Paraná
33	Fenotipagem, genotipagem e seleção de genótipos de Coffea arabica e Coffea canephora com características de tolerância à seca e adaptação a altitudes	Embrapa Café
34	Sistemas consorciados de produção de café: arborização com espécies de interesse ambiental e econômico como alternativa às mudanças climáticas e para sustentabilidade da atividade cafeeira.	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
35	Modelagem de dados espectrais para o monitoramento do status hídrico e balanço de carbono em áreas cafeeiras	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
36	Melhoramento de café arábica visando tolerância a temperaturas elevadas	Embrapa Rondônia
37	Mudanças Climáticas e sua influência no Monitoramento Agrometeorológico, na Produtividade, na Sanidade do grão na pós-colheita, Qualidade da bebida e em subprodutos e impactos ambientais, em regiões cafeeiras do estado de São Paulo.	Instituto Agronômico de Campinas
Deficiência dos processos de transferência de tecnologia / Estudo de impactos		
Projetos		Instituição
38	Avaliação de impactos sociais, econômicos e ambientais de inovações tecnológicas difundidas e desenvolvidas com apoio do Consórcio Pesquisa Café	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Deficiência dos processos de transferência de tecnologia / Sistemas inovadores de transferência		
Projetos		Instituição
39	Rede Social do Café: comunicação e construção coletiva do conhecimento	Instituto Agronômico de Campinas
40	Otimização, validação e transferência de sistemas inteligentes baseados no reconhecimento de padrões de imagens de refletância e fluorescência para certificação do café torrado e moído	Embrapa Instrumentação Agropecuária
41	Transferência e difusão de Tecnologias para Cafeicultura de Minas Gerais com foco no "Ciência Móvel", Unidades Demonstrativas, Treinamentos e uso de Mídia e Redes Sociais	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
42	SBICafé: captação, gestão e disseminação da produção técnica e científica no âmbito do Consórcio Pesquisa Café.	Universidade Federal de Viçosa
43	Sistema Integrado de Monitoramento Agrometeorológico, Fenológico e Fitossanitário para a Cultura do Café: ampliação e estruturação	Embrapa Café
44	Transferência de Tecnologias para Sustentabilidade da Cafeicultura no Estado do Espírito Santo e Regiões Sul e Sudoeste da Bahia	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
45	Seleção, avaliação de impactos e transferência de tecnologias para cafeicultores de regiões produtoras de café arábica e conilon com retroalimentação do sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação PD&I.	Embrapa Café
46	Empoderamento de cafeicultores de economia familiar por meio da informação e qualificação	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
47	Estabelecimento de rede de difusão e transferência de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café.	Instituto Agronômico de Campinas
48	Método Treino & Visita na melhoria da qualidade de bebida e no aumento de produtividade da cafeicultura paranaense	Instituto Agronômico do Paraná

A y

49	Criação e Difusão de Inteligência Competitiva para a Cafeicultura Brasileira.	Universidade Federal de Lavras - UFLA
Mão de obra escassa e de alto custo / Aperfeiçoamento de processos para redução da demanda de mão de obra		
Projetos		Instituição
50	Caracterização e desenvolvimento de cultivares de café arábica com diferentes ciclos de maturação dos frutos visando escalonamento da colheita.	Instituto Agronômico do Paraná
51	Controle de plantas daninhas em cafeeiros	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Qualidade e marketing para rentabilidade / Aperfeiçoamento de processos produtivos		
Projetos		Instituição
52	Características morfoagronômicas, tecnológicas e sensoriais de genótipos elites de café arábica	Embrapa Café
53	Identificação e uso de genótipos do grupo Bourbon de Coffea arabica para o desenvolvimento de cultivares visando à produção de cafés especiais	Instituto Agronômico de Campinas
54	Caracterização da diversidade genética de acessos de Coffea arabica L. do banco de germoplasma de Minas Gerais visando a produção de cafés especiais	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
55	Desenvolvimento de cultivares clonais de Coffea arabica L.	Embrapa Café
56	Metodologias de armazenamento de sementes e explantes de cafeeiro em temperaturas sub-zero, visando à preservação do germoplasma de Coffea spp e a sustentabilidade do agronegócio cafeeiro	Embrapa Café
57	Caracterização genotípica e fenotípica de uma população de café Arabusta visando apreender caracteres de importância agronômica e desejáveis para o consumidor	Instituto Agronômico de Campinas
58	Seleção assistida com utilização de marcadores moleculares e descritores morfo-fisiológicos no melhoramento de Coffea arabica e Coffea canephora.	Embrapa Café
59	Manejo de cafeeiros irrigados recepados para recuperação de potencial produtivo em condição de Cerrado.	Embrapa Cerrados
60	Sistemas de manejo de plantas e condução de lavouras de café nas fases de formação e produção no Estados do Espírito Santo, Rondônia e Bahia.	Embrapa Café
61	Prospecção Química da folha do Cafeeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
62	Produto fermentado de soja e café, tipo iogurte, enriquecido com fibras de soja: desenvolvimento do produto e avaliação da biodisponibilidade dos compostos fenólicos.	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Qualidade e marketing para rentabilidade /Estudos de mercado para definição de estratégias de marketing		
Projetos		Instituição
63	Formação e Evolução dos Mercados de Cafés Certificados: estudando os dispositivos, arranjos e atores em rede	Universidade Federal de Lavras
Qualidade e marketing para rentabilidade /Mapeamento e caracterização da qualidade		
Projetos		Instituição
64	Identificação dos Terroirs com as nuances dos cafés da Região das Matas de Minas.	Embrapa Café
65	Desenvolvimento de métodos moleculares para detecção de adulterantes, de grãos de baixo valor de mercado e determinação da composição em arábica e robusta em blends de café torrado e moído.	Embrapa Agroindústria de Alimentos
66	Desenvolvimento e validação de marcadores SNP na identificação de cultivares e rastreabilidade de cafés especiais	Embrapa Café
67	Mapeamento genético de associação para qualidade baseados na diversidade do germoplasma do centro de origem de Coffea arábica	Embrapa Café
68	Avaliação Físico-Química do Café e suas correlações com a Qualidade	Universidade Federal do Rio de Janeiro

A y

69	Caracterização da qualidade físico-química e sensorial em germoplasma de Coffea arabica visando a produção de cafés especiais diferenciados	Instituto Agrônomo de Campinas
70	Identificação de Procedência para região dos Cafés Vulcânicos de Poços de Caldas	Instituto Federal do Sul de Minas -Campus Machado
71	Caracteres agrônômicos, bioquímicos e sensoriais de progênicos, cultivares tradicionais e modernas de café associados às diferentes condições edafoclimáticas da região cafeeira do Paraná.	Instituto Agrônomo do Paraná
72	Caracterização física, química e sensorial para o mapeamento da qualidade dos cafés de quatro regiões do Estado de Minas Gerais	Universidade Federal de Lavras
73	Estudos para a disponibilização de metodologias de avaliação da qualidade, visando à otimização do sistema de produção de sementes e mudas e o fortalecimento do mercado de cafés especiais	Embrapa Café
74	Análise em larga-escala de transcriptomas como ferramenta para identificação de marcadores gênicos ligados à qualidade de café	Embrapa Café
75	Metabolômica em café arábica através de técnicas de espectrometria de massas	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Sustentabilidade da cafeicultura de montanha / Estudos de desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental)		
Projetos		Instituição
76	Avaliação sustentabilidade ambiental e socioeconômica de sistemas agroflorestais como cafeeiros no bioma da Mata Atlântica	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
77	Qualidade estrutural de um Latossolo Vermelho cultivado com cafeeiros em função de diferentes declividades do terreno.	Universidade Federal de Lavras - UFLA
78	Caracterização de propriedades cafeeiras com relação às boas práticas agrícolas	Instituto Agrônomo de Campinas - IAC
Sustentabilidade da cafeicultura de montanha / Mecanização do processo produtivo		
Projetos		Instituição
79	Estudos para mecanização da colheita em café conilon.	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper
80	Otimização da tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários em cafeeiro: redução da deriva	Universidade Federal de Uberlândia
Sustentabilidade da cafeicultura de montanha / Otimização de processos e desenvolvimento de tecnologias para redução do custo de produção		
Projetos		Instituição
81	Otimização da eficiência de uso da água e do fósforo para cafeeiros cultivados no Cerrado brasileiro.	Embrapa Cerrados
82	Inovando o Melhoramento Genético do Café Robusta (Coffea canephora), por meio de Seleção Genômica Ampla: Prova de Conceito	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
83	Racionalização do uso de insumos e seleção de cultivares de arábica e clones de conilon em sistemas de base familiar para produção de café de montanha.	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
84	Análises transcriptômicas da broca do café (Hypothenemus hampei) visando a validação de alvos por RNA interferente	Embrapa Recursos Genéticos
85	Aprimoramento do cultivo do café no Noroeste Fluminense	Pesagro - RJ
86	Ensaio nacional de cultivares de cafeeiro resistentes a ferrugem	Epamig
87	Estudo de fatores genético, morfológico, técnico e econômico, direcionados a otimização do manejo por podas em Coffea arabica, com aplicação para sistemas cíclicos de esqueletamento denominados "Safra Zero"	Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira
88	Inovações em manejo de mecanização e colheita do café de montanha.	Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira
89	Cultivares, arranjos de plantas e calibração da adubação como estratégias sustentáveis para maior aproveitamento e elevada conversão de nutrientes em grãos no café arábica de montanha.	Incaper

A g

90	Adução NPK e exigência nutricional de cultivares de café sob influência de ácidos orgânicos (endógenos e exógenos) no Vale do Jequitinhonha, Zona da Mata e Sul de Minas	Epamig
91	Validação de tecnologias para reutilização e aproveitamento agrícola da água residual do café.	Embrapa Café
92	Avaliação química em cafés de diferentes padrões de bebida, produção de ácidos orgânicos, e aproveitamento de subprodutos do processamento do café	Universidade Federal de Lavras

II - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

UG / Gestão Repassadora: 420012 - Gestão 0001				
Órgão/Entidade Secretaria de Política Agrícola - SPA Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA			CNPJ 00.396.895/0068-32	
Endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 5º andar				
Cidade Brasília	UF DF	CEP 70043-900	DDD/Telefone (061) 3218-2505	EA Federal
Nome do Responsável André Meloni Nassar			CPF 162.862.858-81	
CI/Órgão Expedidor 21310112 - SSP/SP	Cargo / Função Secretário de Política Agrícola		Matrícula SIAPE 2214976	

UG / Gestão Recebedora: 135097 - Gestão 13203				
Órgão/Entidade Executora Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa			CNPJ 00.348.003/0001-10	
Endereço Parque Estação Biológica - PqEB s/n, final da Av. W3 Norte - Edifício Sede				
Cidade Brasília	UF DF	CEP 70770-901	DDD/Telefone (061) 3448-4378	EA Federal
Nome do Responsável Maurício Antônio Lopes			CPF 277.340.486-68	
CI/Órgão Expedidor M-1.617.355 / SSP-MG	Cargo Pesquisador A	Função Presidente	Matrícula 258829	

III - Justificativa (Motivação/Clientela/Cronograma Físico de Execução)

A Embrapa Café, criada pela Resolução do Conselho de Administração da Embrapa nº 13/99, de 30 de agosto de 1999, como órgão integrante da estrutura descentralizada da Embrapa, tem por finalidade precípua promover e apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento do café, tanto de Unidades Descentralizadas da Embrapa como de organizações integrantes do Consórcio Pesquisa Café e de outras instituições do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA.

Nesse sentido, é função da Embrapa Café atuar como coordenadora do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café, executado no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, com vistas à maximização e à eficiência dos investimentos em pesquisa e transferência de tecnologia, além da capacitação de técnicos e produtores de café.

O Consórcio Pesquisa Café foi criado em 1997 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Embrapa, EBDA, Epamig, IAC, Iapar, Incaper, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro - Rio, UFLA e UFV. O Termo de Constituição do CBP&D/Café (Extrato) foi publicado no DOU de 14-3-97 – Seção 3.



Dessa forma, o Consórcio contempla instituições de ensino, pesquisa e extensão rural para fomentar a pesquisa cafeeira no país e promover a capacitação de técnicos e produtores de café nas diferentes regiões produtoras do Brasil. Contando com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, sob gestão do MAPA, além de outras fontes federais e estaduais, desde que foi criado, desenvolveu cerca de mil projetos.

Pelo citado Termo de Constituição, que teve como base o Protocolo de Intenções firmado entre o MAPA e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, o Consórcio tem como instância deliberativa um Conselho Diretor constituído pelo dirigente máximo de cada uma das consorciadas fundadoras. E a administração e a representação legal são de responsabilidade da Embrapa. O processo de governança do Consórcio se dá em harmonia com as diretrizes emanadas do CDPC/MAPA. E, ainda, com os segmentos da cadeia produtiva do café representados no CDPC: CNA; CNC; ABIC; ABICS; e CECAFÉ.

Mais informações: www.embrapa.br/cafe e www.consorciopcsquisacafe.com.br.

Cronograma Físico de Execução (Meta, Etapa ou Fase)

A g

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Duração			
			Unidade	Qtd	Início	Término
1		Gestão e Administração	///////	///////	//////////	//////////
	1.1	Gestão e Administração do CBP&D/Café – Despesas em apoio à administração e acompanhamento dos Projetos de pesquisa, Transferência de Tecnologia e reuniões técnicas-científicas do Consórcio da Embrapa Café.	Projeto	92	Jul/15	Dez/15
2		Condução do Subprojeto	///////	///////	//////////	//////////
	2.1	Manutenção e execução de 92 projetos compostos por 496 planos de ação de P&D no custeio para geração de conhecimentos estratégicos, informações, inovações e eventos de transferência de tecnologia.	Projeto	92	Jul/15	Dez/15
3		Apoio ao Desenvolvimento Institucional	///////	///////	//////////	//////////
	3.1	Manutenção de Equipamentos de laboratórios, informática e material permanente.	Unidade	100	Jul/15	Dez/15
	3.2	Manutenção de máquinas e implementos.	Unidade	30	Jul/15	Dez/15
	3.3	Manutenção de laboratórios, casa de vegetação, estufas climatizadas e outras instalações (rede elétrica e hidráulica e reparos em geral).	Unidade	300	Jul/15	Dez/15
4		Avaliação e Acompanhamento do PNP&D/Café	///////	///////	//////////	//////////
	4.1	Relatórios de gestão	Unidade	1	Jul/15	Dez/15

IV - Relação entre as partes (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

A Embrapa compromete-se a:

1. Utilizar os recursos na execução das ações previstas neste Termo de Execução Descentralizada, conforme a legislação vigente;
2. Enviar relatório sobre a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada à SPA/MAPA; e,
3. Permitir, a qualquer tempo, a verificação física da execução do Termo de Execução Descentralizada pela SPA/MAPA.

V - Previsão Orçamentária (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Programa: 2014 - Agropccuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

Unidade Orçamentária: 22.906 - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé

Ação Orçamentária: 20Y8 - Desenvolvimento da Cafeicultura



Plano Orçamentário: 0006 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura

Valor: R\$ 3.800.000,00 (custeio)

Natureza da despesa		RS
Código	Descrição	
3390.39	Serv. de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.300.000
3390.30.16	Manutenção de veículos, máquinas e equipamentos de campo e laboratório etc.	1.300.000
3330.41	Transferência para Estados e Municípios	1.500.000
	Instituição Federal (UFLA, UFV, IFMuzambinho e IFMachado)	1.500.000
3390.30	Material de Consumo	1.000.000
3390.30.11	Material químico (reagentes, fertilizantes, corretivos, defensivos agrícolas etc.)	754.000
3390.30.16	Material de expediente	150.000
3390.30.17	Material de processamento de dados	15.000
3390.30.19	Material de acondicionamento e embalagens	5.000
3390.30.25	Material para manutenção de bens móveis	20.000
3390.30.29	Material para áudio, vídeo e foto	12.000
3390.30.31	Material para comunicações	25.000
3390.30.16	Sementes mudas de plantas e insumos	4.000
3390.30.39	Material para manutenção de veículos	15.000
Total		3.800.000

Cronograma de desembolso - 2015						
Metas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 a 4	-	-	-	-	-	-
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	3.800.000	-	-	-	-	-

VI - Data e Assinaturas

Brasília - DF, 31 de JULHO de 2015.	
 André Meloni Nassar Secretário de Política Agrícola (Unidade Descentralizadora)	 Maurício Antônio Lopes Presidente da Embrapa (Unidade Descentralizada)